



# 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL II





## LÍNGUA PORTUGUESA

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professora:** Salete Varnier Zanluchi

<b>1. Competências Específicas</b>	-Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. -Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados a situação comunicativa, ao interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Leitura -Oralidade -Produção de textos.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	-Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, nas revistas, nos impressos e on-line, nos sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e opiniões a eles relacionadas de interesse geral nesses espaços do leitor.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Gênero literário: Entrevista
<b>5. Carga Horária</b>	4 horas
<b>6. Período de Realização</b>	21/07/2020 a 27/07/2020

### 7. Atividades

1- Você sabe quais são os principais elementos de uma entrevista? E com que finalidade alguém entrevista uma pessoa?

2- Se tivesse oportunidade de entrevistar alguém para obter informações a respeito de um assunto que interessasse você, que pessoa escolheria? De que maneira se prepararia para entrevista-la?

3- Em sua opinião, qual é o melhor meio de comunicação para acompanhar uma entrevista? Justifique.

O texto a seguir é uma entrevista concedida pelo advogado Geraldo Nogueira a uma revista brasileira. Faça a leitura para saber que tipo de informação ele dá e como é organizada uma entrevista. Durante a leitura, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.

## O NOVO CENÁRIO DA INCLUSÃO SOCIAL

*Geraldo Nogueira fala da importância da Lei Brasileira de Inclusão para a construção de uma sociedade mais digna para a pessoa com deficiência*

*Advogado militante nas áreas de Direito Civil e Direito Processual Civil, Geraldo Nogueira tem 22 anos de atuação profissional. Foi, por dois mandatos, membro do Conselho Pleno e presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB/RJ. Em 1990, Geraldo sofreu um acidente de carro, o que lhe causou uma paraplegia. Ao invés de desistir de seus sonhos, o advogado insistiu seu potencial nos estudos jurídicos, principalmente voltados para a defesa dos direitos humanos, sendo hoje um especialista em Direitos da pessoa com Deficiência. Em sua participação como palestrante do I Fórum dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que acontece dia 24 de junho na França, Geraldo falou sobre a Lei Brasileira de Inclusão e concedeu uma entrevista exclusiva sobre o tema para a Revista APAE em Destaque.*

**Por quais processos passamos ao longo do tempo para chegar à inclusão que estamos vivendo hoje?**

**R:** *Nós passamos por alguns processos. O Brasil viveu, no início do século XX, um processo de exclusão da pessoa com deficiência. Bastava a pessoa ter uma deformidade qualquer que era isolada da sociedade em bairros periféricos que chamavam de guetos. Elas iam para estes guetos e sobreviviam de esmolas, de ajuda, dos auxílios, principalmente dos religiosos. Depois mudou para um modelo de reclusão da pessoa com deficiência. Na época do império foram construídos alguns asilos, alguns verdadeiros depósitos humanos, onde estas pessoas eram alojadas, mas não tinham nem um tipo de tratamento. Então*



elas ficavam ali, somente excluídas da sociedade, não mais em guetos, mas dentro de instituições que eram muito promíscuas, muitas vezes, e proliferavam muitas doenças. Depois disso nós passamos a viver um modelo que era um pouco mais integracionista da deficiência, onde se pensou em incluir, integrar a pessoa na sociedade, quer dizer, fazer um trabalho para que a pessoa com deficiência tivesse um pouco de normalidade, essa era a teoria da época, isso em meados do século XX, e aldeia é que esta pessoa se tornasse um pouco mais normal e pudesse integrar uma sociedade dita, entre aspas, de pessoas normais. Até que teve um insight, e alguém pensou, “mas que normalidade é esta que não existe no ser humano?”. Então isto é errado “integrar uma pessoa em uma sociedade normal”. Este é o processo que vivemos agora... eu poderia dizer que são estes quatro: Exclusão; Reclusão; Integração e o último é a Inclusão Social. Este modelo de inclusão trata o ser humano como um ser diverso, diferente por si só, sendo que nenhum é igual ao outro. A sociedade tem que recepcionar toda a diversidade humana, inclusive a pessoa com deficiência. Então no processo exclusivista, a sociedade se prepara para receber toda a diversidade humana. Esse é o momento que vivemos hoje.

**Você considera que a Lei Brasileira de Inclusão traz esta questão da diversidade do ser humano? Ela traz algum ponto importante para que isso aconteça?**

**R:** O que a Lei Brasileira de Inclusão traz neste sentido são as alterações fundamentais em alguns instrumentos sociais relevantes, como, por exemplo, o **Código Civil Brasileiro**, quando ela “mexe” em um instrumento muito porque ela obriga a sociedade, todos voltam seu olhar para isso, e a lei movimenta muito porque ela obriga a sociedade a ser transformar e coloca penas. Então, há um olhar da sociedade para este seguimento, acho que este olhar é o que vai possibilitar uma conscientização maior sobre o tema. Na verdade, a lei por si só não transforma, mas a lei tem um papel dialético, de abrir a discussão na sociedade sobre um determinado tema, e eu acho que a LBI está fazendo isto muito bem, abrindo a discussão sobre o tema de pessoas com deficiência, do que é deficiência, do que a capacidade, do que é incapacidade, e está envolvendo os operadores do direito, que é uma elite dentro da sociedade, e uma elite que faz grandes transformações, porque tomam decisões, as chamadas jurisprudências. Então acho que isto tudo um movimento grande, social que a lei consegue fazer, é que vai transformar, então o grande transformador social é a conscientização.

**Quais pontos da LBI você considera cruciais, sendo uma pessoa entendedora da Lei e uma pessoa com deficiência?**

**R:** Os principais pontos foram: a conscientização da pessoa com deficiência de uma forma mais ampla e inteligente, onde você possibilita inclusive para uma determinada situação social qualquer, a construção de um conceito novo, seja deficiente ou não, e a retirada do conceito de deficiência de um conceito médico. Antes era um modelo médico, a deficiência estava no corpo da pessoa, hoje a lei trouxe uma mudança, migrou o conceito de deficiência que agora está nas barreiras que uma pessoa com deficiência encontra, não nela própria. Então eu como cadeirante, se eu não encontrar barreiras, não sou deficiente, eu só sou deficiente no momento que eu encontro uma barreira que me impeça de ter mobilidade, essa foi uma grande mudança conceitual que vai mexer muito nessa questão de conscientização social. Antes eu era responsável pela minha deficiência. Eu estou a 26 anos na cadeira de rodas e no início desta deficiência eu lembro que eu chegava em um restaurante e não tinha acesso, e o olhar das pessoas era “O que você está fazendo aqui? Aqui não é um local para você”. E hoje, com a conscientização maior principalmente porque a lei mudou este foco, o olhar é “nós vamos mudar, contratamos um arquiteto”, a responsabilidade não está mais em cima da pessoa com deficiência por não ter acesso aos locais, mas em cima de quem não deu o acesso. Esta mudança de situação foi um ponto fundamental, e outros pontos específicos também, a tipificação do crime de discriminação é importante, porque isso vai mexer muito em família que maltrataram pessoas com deficiência.

Esta situação acontece com muita frequência e à medida que tiverem punições pautadas nestes crimes, haverá mudanças com a relação a isso.



O NOVO cenário da inclusão social. APAE em destaque

**Explorando o texto:**



4- Entrevistas, em geral, apresentam um tema ou um assunto principal e, muitas vezes, subtemas dele derivados.

- Qual o tema principal da entrevista dada pelo advogado Geraldo Nogueira?
- Quais são os subtemas ou ideias secundárias associados ao tema principal?

5- Segundo o entrevistado, quais são os pontos fundamentais trazidos pela LBI – Lei Brasileira de Inclusão em relação:

- Ao conceito de pessoa com deficiência?
- À discriminação social contra pessoas com deficiência?
- À conscientização da sociedade?

6- Quando o entrevistado afirma “este é o processo que vivemos agora...”

- A qual processo está se referindo?
- Porque ele emprega o pronome nós?

7- Nessa entrevista, o entrevistador foca no assunto tratado ou permite que o entrevistado fale mais livremente sobre o tema?

8- Considere os papéis de entrevistador e entrevistado em uma entrevista.

- De que modo são identificados entrevistador e entrevistado nessa entrevista?
- De que modo é possível perceber que o entrevistador se preparou para realizar a entrevista?

### Produção oral e escrita

Você já realizou ou concedeu uma entrevista? Como vimos, entrevistas são feitas com base em perguntas e respostas, mas elas devem fazer sentido... Leia a tira a seguir, com perguntas e respostas que não tem muita lógica, mas que tem a intenção de divertir o leitor.



9- Entre em contato com uma pessoa solicitando uma entrevista e marque uma data para realizá-la. Peça autorização dela para gravar um áudio e tome nota por escrito sobre as respostas. A entrevista pode ser sobre um assunto que você gostaria de obter mais informações e ouvir alguém mais experiente ou que tenha realizado algo. Pode ser um fato ou evento acontecido em sua escola, em sua comunidade ou sobre um tema de seu interesse. Busque informações sobre a pessoa, elas serão necessárias para que você escreva a apresentação inicial do entrevistado. Perguntas clássicas feitas durante uma entrevista:

- Me conte sobre você...
- Dê um exemplo de onde você foi capaz de usar suas habilidades de liderança.
- Quais são os seus pontos fortes e fracos? ...
- Onde você se vê em cinco anos?
- Quais são as suas expectativas?
- Dê três exemplos de qualidades suas.
- Dê três exemplos de seus defeitos.





- Como as reage as críticas?
- Qual foi o último livro que você leu?

Bom trabalho!

### 8. Avaliação

- Pontualidade; Exatidão; Desempenho; Originalidade.

### 9. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Salete Varnier Zanluchi (98844-2142)

## EDUCAÇÃO FÍSICA

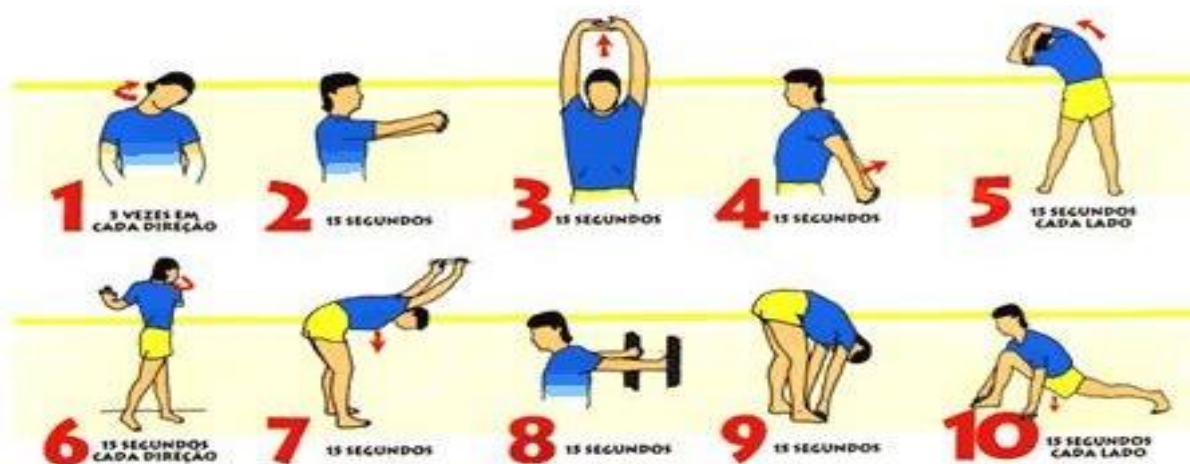
**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professora:** Rejane Soccol Bergamin

<b>1. Competências Específicas</b>	- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Brincadeiras e Jogos.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Conhecer e experimentar diferentes jogos populares da cultura brasileira. - Trabalhar e desenvolver agilidade, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de jogos e brincadeiras. - Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que os alunos se expressem com liberdade.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Atividades de ginástica para desenvolvimento e consciência corporal. - Construir jogos, ampliando a imaginação, criatividade e experiências.
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	21/07/2020 a 27/07/2020

### 7. Atividades

1- Vamos alongar!



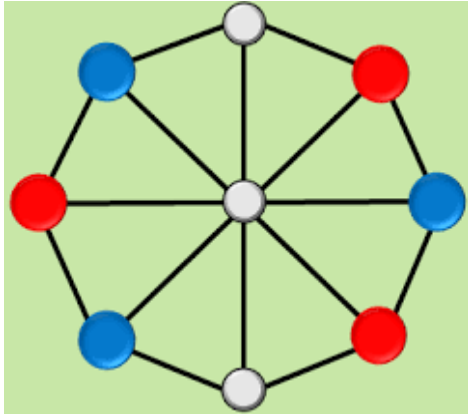
## Agachamento isométrico na parede



O agachamento isométrico possui muitos benefícios para a saúde, ajuda a fortalecer a musculatura, melhora a postura, equilíbrio e o condicionamento físico. Ele deve ser realizado contra uma parede para apoiar as costas e exige que a força do movimento seja exercida pelos quadríceps.

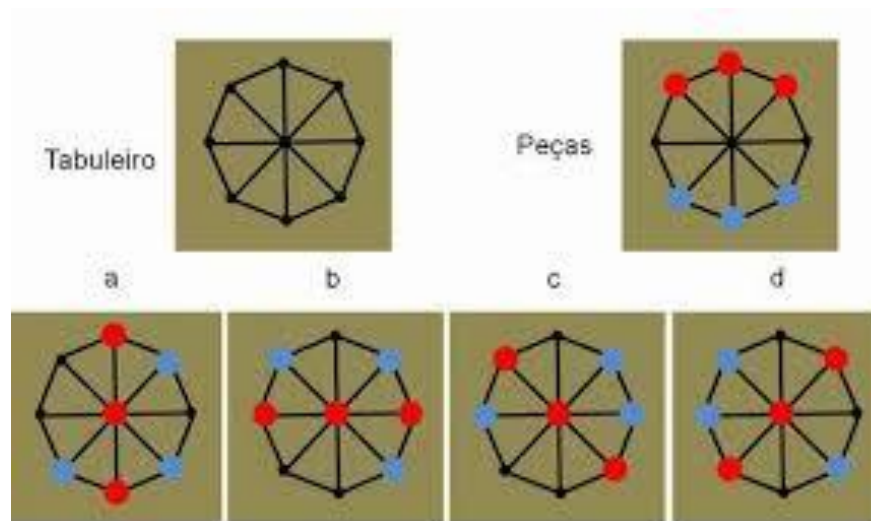
2- Quero desafiar você a ficar na posição de agachamento o maior tempo possível. Marque o tempo que conseguir. Desafie-se!

### 3- Jogo de tabuleiro: **Shisima**



**Objetivo:** desenvolver raciocínio, atenção, manipulação de objeto, estratégia de jogo e concentração.

**Curiosidades sobre o jogo:** As crianças do país africano Quênia jogam um jogo de três peças alinhadas, chamado "Shisima". Na língua tiriki, a palavra Shisima quer dizer "extensão de água". Eles chamam as peças de "pulgas d'água". As pulgas d'água se movimentam tão rapidamente na água que é difícil acompanhá-las com os olhos. É com essa mesma velocidade que os jogadores de Shisima mexem as peças no tabuleiro. As crianças do Quênia desenham o tabuleiro na areia e jogam com tampinhas de garrafa.



#### Nº de jogadores:

-2 Jogadores;

#### Materiais utilizados para a construção do jogo:

- Tabuleiro;
- Três peças com cores diferentes para cada jogador;

#### Regras do jogo:

1. Coloque as peças no tabuleiro, três de cada lado;
2. Um jogador, de cada vez, mexe uma de suas peças na linha, até o próximo ponto vazio, seguem alternando-se;
3. Não é permitido saltar por cima de outra peça;
4. Cada jogador tenta colocar as suas três peças em linha reta;



5. O primeiro a colocar as três peças em linha reta ganha o jogo;
6. Se repetir o mesmo movimento três vezes, a partida termina empatada e começa um novo jogo;
7. Os jogadores alternam a ordem de quem inicia o jogo;

### Objetivo do jogo:

- Formar uma linha reta com as três peças de cada jogador;
- Quem conseguir isso primeiro é o vencedor da partida.

DIVIRTA-SE!

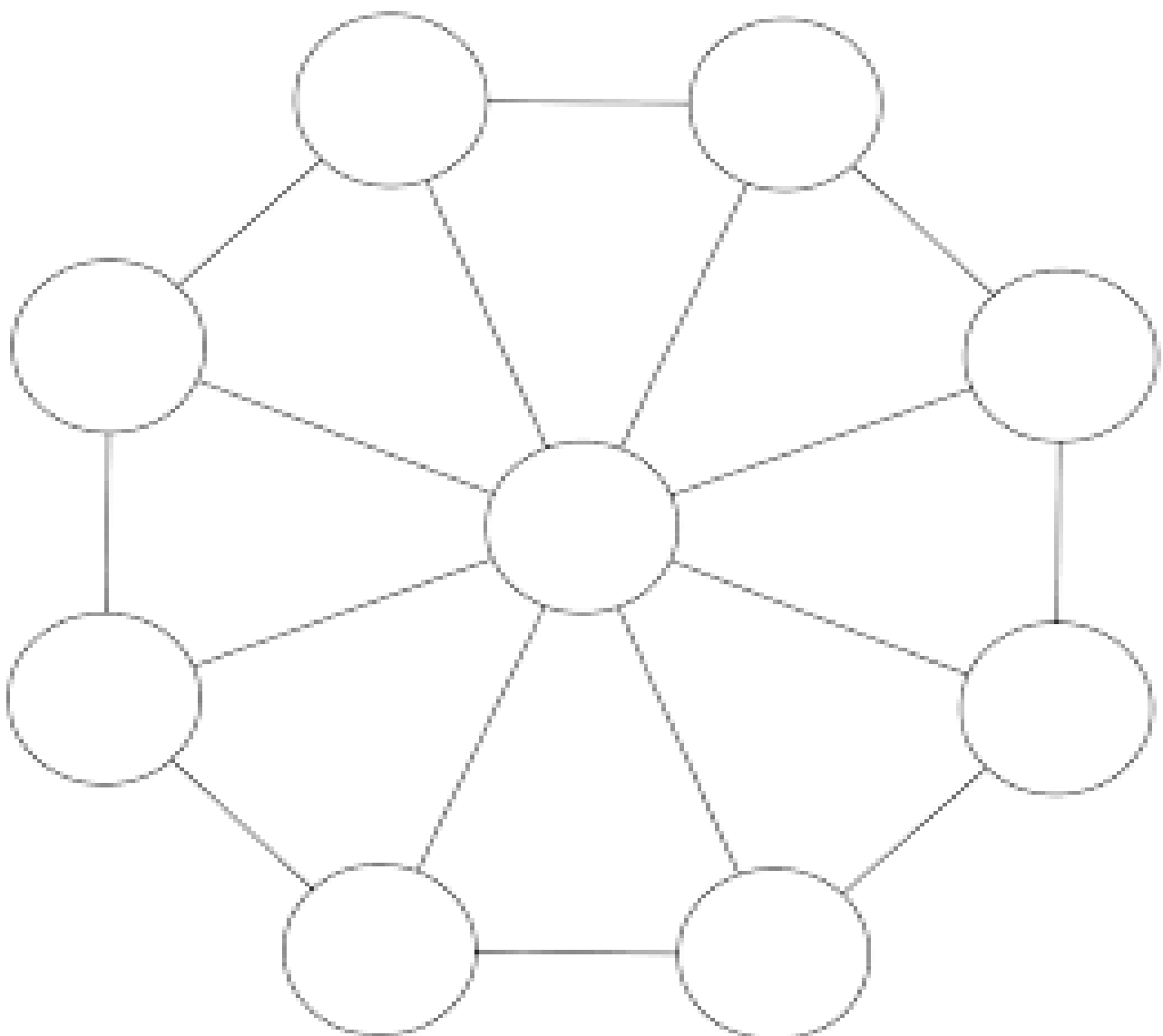
### 8. Avaliação

- A avaliação das atividades será feita por meio da prática dos exercícios e jogos.
- A avaliação será feita por meio de fotos, vídeos e relatórios e o critério de avaliação é a pontualidade na entrega.

### 9. Material de apoio

- Materiais alternativos para o jogo Shisima.
- Segue o modelo de tabuleiro para o jogo Shisima, pode imprimir ou copiar o modelo no seu caderno.

SHISIMA





## 10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Rejane Soccol Bergamin (99936-5547)

## GEOGRAFIA

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professora:** Daiane Nicolino

<b>1. Competências Específicas</b>	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- O sujeito e seu lugar no mundo: Diversidade e dinâmica da população mundial e local
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial; - Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial); - Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Diversidade étnica do município de Cordilheira Alta e da região Oeste de Santa Catarina; - Causa e consequência da imigração de haitianos e venezuelanos no Oeste de Santa Catarina.
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	21/07/2020 a 27/07/2020

### 7. Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos as pirâmides etárias e qual o significado delas, agora vamos estudar as características da população do município de Cordilheira Alta e a imigração de venezuelanos e haitianos para a região Oeste de Santa Catarina.

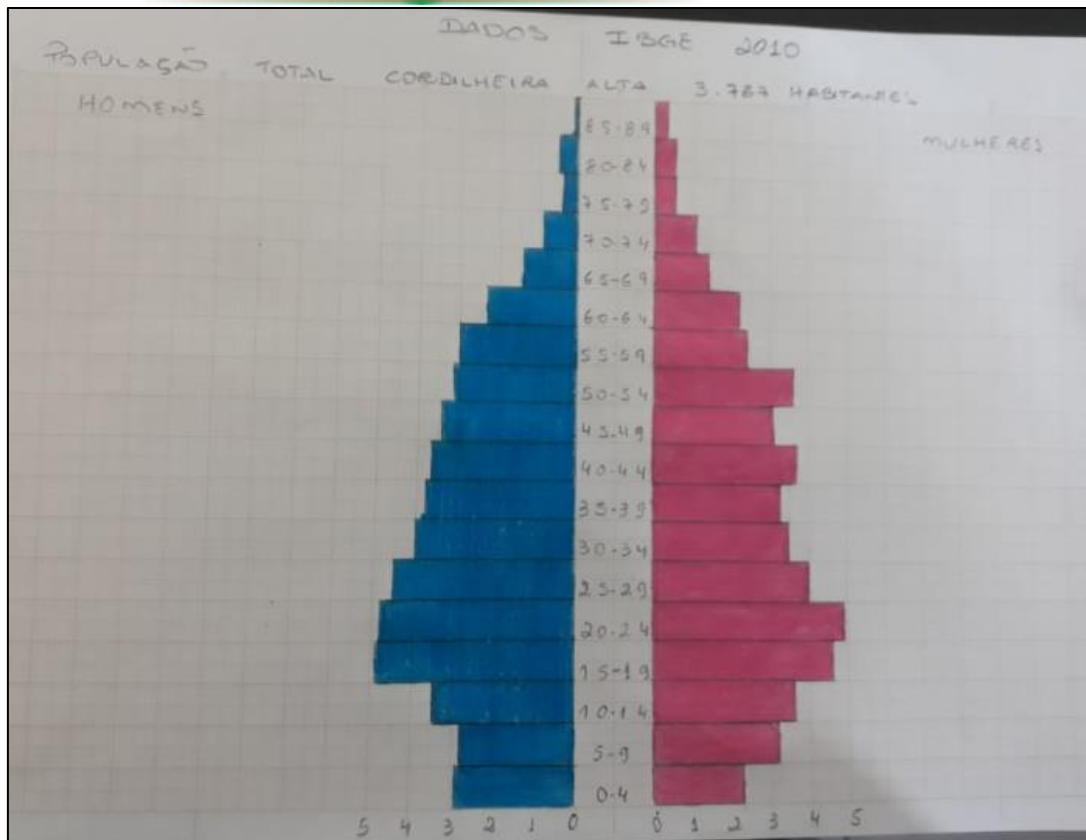
### Características da população de Cordilheira Alta SC

Na aula anterior foi solicitado que vocês elaborassem uma pirâmide etária do município de Cordilheira Alta, Santa Catarina com dados de 2010, tendo sido esse o último ano em que ocorreu o Censo Demográfico brasileiro, o próximo estava previsto para esse ano de 2020, porém devido a pandemia do Coronavírus não será possível sua realização.

O Censo Demográfico é o conjunto de procedimentos voltados à pesquisa para determinar o número total de habitantes de um país, além de revelar outros dados como a distribuição da população por faixa etária e sexo, condições socioeconômicas, características culturais e outros dados que permitem a compreensão da estrutura populacional.

Observem a pirâmide elaborada pela aluna **Jenifer Galleassi Lemes** de acordo com dados do Censo IBGE – 2010, podemos concluir com base nela que a maior parte da população de Cordilheira Alta é composta por pessoas jovens e economicamente ativas, aquelas que estão em idades de serem inseridas no mercado de trabalho para exercer alguma atividade remunerada.





Agora leia a história de colonização do município com trechos retirados do site da prefeitura municipal:

Localizado no Oeste de Santa Catarina, o município de Cordilheira Alta foi desmembrado de Chapecó no ano de 1992. Em sua maior parte, as terras foram colonizadas pela Colonizadora Ernesto Bertaso e Cia. Quase na sua totalidade, as terras que hoje compõem o município de Cordilheira Alta eram de propriedade da Fazenda Campina do Gregório. Com a demarcação de terras, muitos colonos gaúchos escolhiam o lote e adquiriam sem mesmo nunca tê-lo visto; apenas à luz de mapas, em virtude das poucas condições de realizar a viagem até aqui.

Assim que pudessem vir com a família e trazer os poucos bens que conseguiam transportar, instalavam-se definitivamente nos seus lotes. A maioria dos lotes eram de uma colônia de terra, equivalente a 24 hectares. Apesar de quase todas as terras do nosso município terem sido comercializadas pela Empresa Bertaso.

A colonização se iniciou a partir de modelo conhecido no Rio Grande do Sul, uma vez que os proprietários dos lotes eram de procedência gaúcha em sua maioria. A aglomeração embora de forma tímida, se deu próximo a estrada aberta para ligar Chapecó e Xaxim.

O motivo pelo qual os colonos teriam migrado para cá, foi em virtude da escassez e da improdutividade do solo gaúcho. Ao chegarem encontraram muito mato e terra fértil. As famílias pioneiras, entre elas De César, Muller, Dal Santo, seguidas de Tozzo, Ranzan e outras, enfrentaram muitas dificuldades ao ocuparem seus lotes, dado o fato de não encontrarem neles as residências construídas, tendo que improvisar as primeiras casas para poderem morar. Aos poucos foi-se ensaiando um tímido comércio nas terras do atual município de Cordilheira Alta. Na Vila Fernando Machado o comércio do Sr. Cella e na Sede a casa comercial de Luiz de César, a qual mais tarde foi vendida para José Smaniotto e posteriormente para o Sr. Firmino Tozzo, por volta de 1947.

O processo de Emancipação

Em 13/11/1962 entrou na câmara de vereadores de Chapecó o processo 80/62 visando a criação do Distrito de Cordilheira Alta, abrangendo as localidades de Quadro Fernando Machado, Linha Bento, Linha Sachel, Rodeio Bonito. O Distrito de Cordilheira Alta foi criado pela Lei 881 de 05 de abril de 1963 da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Com o passar dos anos, foi gerando um descontentamento por parte dos moradores de Cordilheira Alta, o fato de que os recursos aqui produzidos não retornavam em obras de maneira suficiente. Com o resultado da votação favorável, em 30 de março de 1992, o distrito de Cordilheira Alta passa a ser município através da Lei no. 8.557 / 1992, sendo instalado em 1º. De janeiro de 1993.



Apesar de receber pessoas vindas de várias partes do Brasil e que possuem descendência em vários países o município de Cordilheira Alta tem predominância de moradores descendentes de italianos, o que pode ser verificado por exemplo pelos sobrenomes das famílias e pelo Jantar Italiano promovido anualmente por grupos de idosos para festejar a emancipação da cidade. O município possui atualmente aproximadamente 4043 habitantes, o que significa um aumento populacional em relação ao último Censo do IBGE – 2010.

### **Imigração de haitianos e venezuelanos no Oeste de Santa Catarina**

O terremoto que atingiu o Haiti no dia 12 de janeiro de 2010 de intensidade 7 na escala Richter, unidade utilizada para medir a intensidade dos abalos sísmicos, destruiu boa parte do país principalmente a capital Porto Príncipe. O país já era um dos mais pobres da América e o terremoto agravou ainda mais as precárias condições da população. Após o abalo muitos países enviaram ajuda humanitária, porém o governo desviou grande parte desses recursos, conforme me relatou um imigrante em certa ocasião em um trabalho de pesquisa em Maringá no Paraná.

Com a tragédia muitos haitianos decidiram migrar para outros países em busca de trabalho para garantir o mínimo de subsistência. O Brasil foi o país escolhido por milhares de haitianos, os motivos variam entre a ideia que eles fazem do país, por acharem que é bastante receptivo, ter oportunidade de trabalho, e ajuda humanitária. Eles chegam ao país principalmente por São Paulo, Guarulhos (SP), Tabatinga (AM), Epitaciolândia (AC) e Brasília (AC).

Em 2014 o Delegado da Polícia Federal de Chapecó apontou o registro de aproximadamente 2.000 haitianos residentes nas 84 cidades do oeste catarinense, sendo que a grande maioria veio para trabalhar nos frigoríficos existentes na região e que demandam grande quantidade de mão de obra.

Já na Venezuela o que ocasionou a saída das pessoas do país foi o desastre econômico provocado por péssimas políticas públicas realizadas nos últimos anos o que fez com que boa parte da população fosse incluída na mais difícil condição social, a miséria. Mesmo tendo dinheiro muitas pessoas não conseguem comprar alimentos pela escassez de produtos nas prateleiras dos supermercados. Além disso a falta de medicamentos, o elevado número de desempregados e a falta de segurança são outros fatores que fazem com que os venezuelanos migrem para outros países.

Por ser fronteira com a Venezuela o Brasil se tornou um dos países para onde os imigrantes vieram em busca de melhores condições de vida. Assim como os haitianos a maioria dos venezuelanos que vieram para o estado de Santa Catarina e principalmente para o oeste está trabalhando nos frigoríficos da região.

**1-** Em que ano e de qual cidade Cordilheira Alta foi desmembrada para se tornar posteriormente município? Quais os fatores fundamentais para essa solicitação de desmembramento?

**2-** Conforme o texto, por que haitianos e venezuelanos escolheram migrar para o Brasil?

**3-** Agora que você já aprendeu sobre a história do município de Cordilheira Alta e sobre a imigração de haitianos e venezuelanos faça uma entrevista com seus pais, tios ou avós questionando qual a origem deles conforme as perguntas abaixo:

**a)** Qual seu nome e sua idade?

**b)** Você mora no município a quanto tempo?

**c)** Qual a origem da sua família (de qual país vieram)?

**d)** Qual o comércio mais antigo da cidade que você frequenta até hoje?

**e)** Você gosta de morar aqui? Por quê?

### **8. Avaliação**

Acurácia; Primor; Pontualidade; Originalidade.

### **9. Material de apoio**



<https://www.pmcordi.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/27207>

## 10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317

## ENSINO RELIGIOSO

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Cristina Graciani

**Professor:** Adílio Vanderlei de Souza

<b>1. Competências Específicas</b>	- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Crenças religiosas e filosofias de vida.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Conhecimento das relações internas entre si próprio. Fazer com que o aluno olhe para seu interior e veja, que um relacionamento com Deus é mais seguro. Estimular os Educando a pensar que valores podemos deixar para as pessoas do nosso convívio. - Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Princípios e valores éticos
<b>5. Carga Horária</b>	1 hora
<b>6. Período de Realização</b>	21/07/2020 a 27/07/2020

## 7. Atividades

### A parábola do semeador



*Um semeador, como fazia todos os dias, saiu de casa e se dirigiu ao seu campo para nele semear os grãos de trigo que possuía, honrando a Deus com seu trabalho honesto.*

*Começou a semeadura. Enquanto lançava as sementes ao campo, algumas caíram no caminho na pequena estrada que ficava no meio da seara. Você sabe que os passarinhos costumam acompanhar os semeadores ao campo para comer as sementes que caem ao chão? Pois, isso aconteceu em nossa história. Alguns grãos caíram à beira da estrada, e os*

*passarinhos, rápidos, desceram e os comeram.*

*O semeador, porém, continuou semeando. Outras sementes caíram num lugar pedregoso. Havia ali muitas pedras e pouca terra. As sementes nasceram logo naquele solo, que não era profundo. O trigo cresceu depressa, mas, vindo o sol forte, foi queimado; e como suas raízes não cresceram por causa das pedras, murchou e morreu.*

*Outros grãos caíram num pedaço do campo onde havia muitos espinheiros. Quando o trigo cresceu, foi sufocado pelos espinhos e também morreu.*

*Uma última parte das sementes caiu numa terra boa e preparada, longe dos pedregulhos e das sarças. E o trigo ali semeado deu uma colheita farta. Cada grão produziu outros cem, outros sessenta ou outros trinta.*

**TAVARES, Clóvis. Histórias que Jesus contou. p.17-22.**

TAVARES, Clóvis. **Histórias que Jesus contou.** 9. ed. São Paulo: Lake, 1988.

## 1- Comente o texto



- Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira conforme os terrenos da parábola.

- |                           |     |                       |
|---------------------------|-----|-----------------------|
| (A) Beira estrada         | ( ) | Sufocado e morreram   |
| (B) Lugar pedregoso       | ( ) | Passarinhos comeram   |
| (C) Campo com espinhos    | ( ) | Produziram frutos     |
| (D) Terra boa e preparada | ( ) | Foi queimado pelo Sol |

- O que essa PARÁBOLA quer nos dizer nos dias de hoje?

*frutos – sementes – terra – pessoas – ensinamentos - palavra*

Na Parábola do Semeador, as \_\_\_\_\_ que o semeador semeou são os \_\_\_\_\_ de Jesus, isto é, a \_\_\_\_\_ de Deus. As \_\_\_\_\_ boas semeadas são as \_\_\_\_\_ que ouvem e cumprem as palavras de Deus. Por isso, dão \_\_\_\_\_.

**“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”**

### 8. Avaliação

- Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.
- Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

### 9. Material de apoio

Texto e acesso à Internet. WhatsApp, material impresso disponibilizado na escola.

### 10. Contato

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professor: Adílio Vanderlei de Souza (99924-6135)

## CIÊNCIAS

**Professora:** Vania Cristina Graciani

<b>1. Competências Específicas</b>	- Compreender os processos de produção e uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Matéria e energia
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Identificar fontes de energia renováveis e não renováveis. - Compreender que a energia elétrica está relacionada às cargas elétricas presentes nos corpos.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Fontes e tipos de energia - Transformação de energia
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	21/07/2020 a 27/07/2020

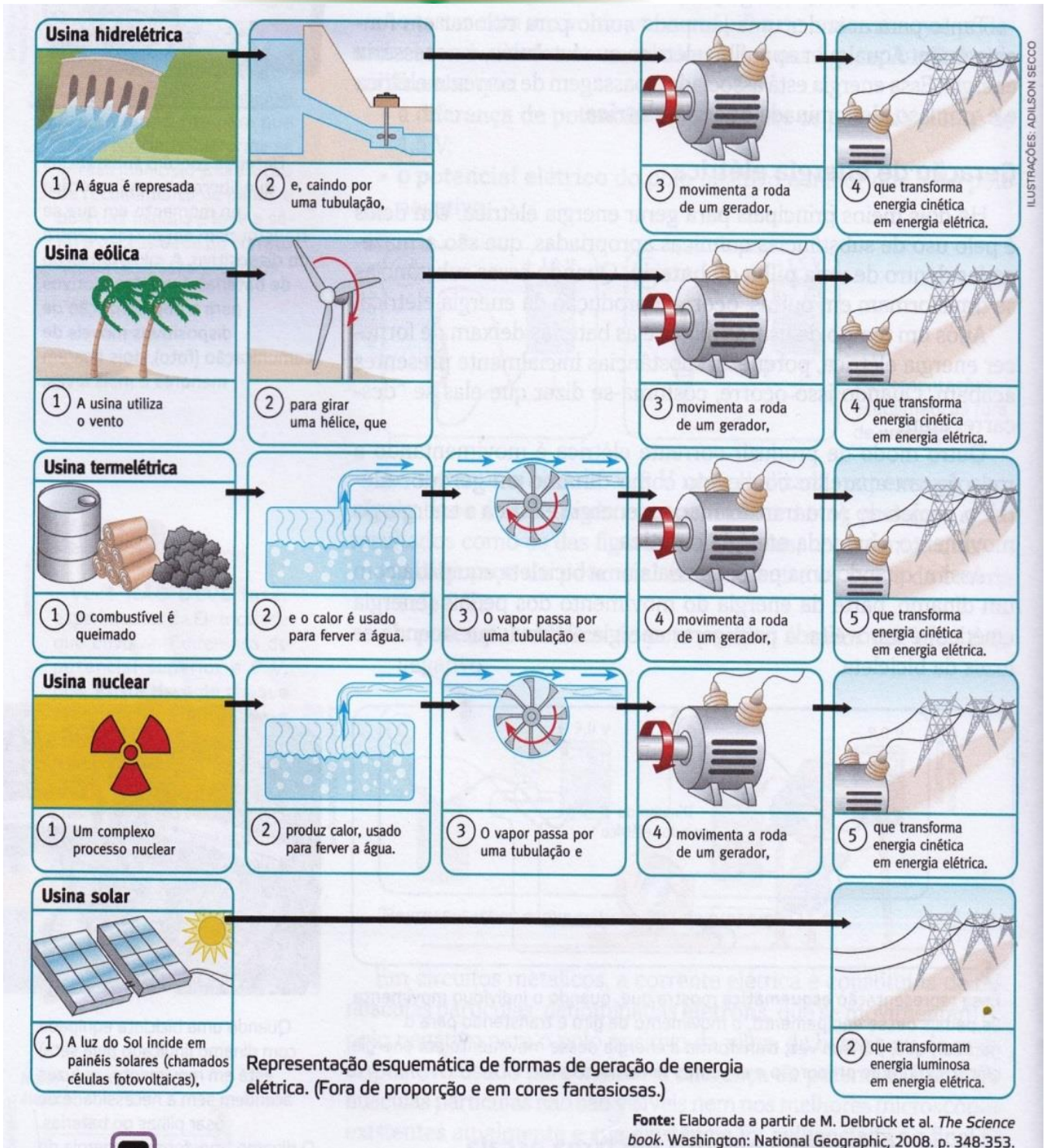
### 7. Atividades

Olá turma, na aula anterior, iniciamos um novo tema: **Matéria e Energia**. Estudamos as fontes de energia (renováveis e não renováveis) e também os tipos de energia.

1- Vamos continuar abordando este assunto, estudando sobre a **geração de energia em larga escala**. A imagem abaixo é uma representação esquemática de algumas formas de geração de energia elétrica em

larga escala, a fim de abastecer muitas cidades, casas, escolas, indústrias, hospitais, etc. Observe com atenção:





Após ler e observar atentamente esse esquema, responda:

**a)** Quais as formas de geração de energia são de fontes **renováveis**? E quais são de fontes **não renováveis**? (Consulte também o livro didático, capítulo 12, página 221).

**b)** Escreva algumas vantagens e desvantagens da Usina Hidrelétrica e da Usina Eólica (consulte a página 235 do livro didático, assista aos vídeos disponíveis no material de apoio ou pesquise).

**2-** Agora vamos nos divertir com alguns experimentos e conhecer um pouco mais sobre eletricidade. Quando o assunto é **eletricidade**, é comum nos lembrarmos de situações que envolvem aparelhos elétricos, tomadas, fios e usinas hidrelétricas, por exemplo. **Mas você sabia que os fenômenos elétricos são muitos?** É sobre isso que vamos ver agora. Leia com atenção as informações abaixo:



## ► Eletrização dos corpos

Os estudos da Eletricidade começaram há muitos anos. Os primeiros registros remetem à Grécia Antiga, quando se verificou que, ao esfregar o âmbar (resina fossilizada de origem vegetal), em peles de animais, ele atraía corpos leves, como cabelos, penas e pequenas folhas.

Atualmente, sabe-se que esse fenômeno envolve cargas elétricas em repouso e é chamado de **eletricidade estática**. Seu estudo é chamado de eletrostática.



► Pedaço de âmbar atraindo penas após ter sido esfregado em outro material.

Todo material é constituído por átomos, partículas minúsculas, que não são vistos nem por microscópios de luz. Os átomos são constituídos de partículas ainda menores, como os prótons e os elétrons, responsáveis pela existência das **cargas elétricas**. Os prótons são dotados de cargas positivas e estão no núcleo dos átomos, enquanto os elétrons possuem carga negativa e se movimentam ao redor do núcleo. Um material pode perder ou ganhar elétrons, ficando com excesso de cargas negativas, carregado negativamente, ou com falta de cargas elétricas negativas, carregado então positivamente.

Entre as cargas elétricas existe uma força natural que representa a interação elétrica entre elas. Na interação entre cargas elétricas de sinais opostos (uma positiva e outra negativa), surge uma força de atração, enquanto na interação entre cargas elétricas de sinais iguais (duas negativas ou duas positivas), surge uma força de repulsão. Em outras palavras, cargas com sinais diferentes se atraem e cargas com sinais iguais se repelem.

IMAGENS FORA DE  
PROPORÇÃO.

AS CORES  
NÃO SÃO REAIS.

Fonte: Livro didático Ciências Vida e Natureza – Leandro Godoy

Para  
entender  
mais

Benjamin Franklin (1706-1790) convencionou os sinais positivos (+) e negativos (-) para as cargas elétricas, a partir de um experimento de eletrização por atrito. Ele atritou um bastão de vidro com um pedaço de seda, e convencionou que a seda ficou com carga negativa e o bastão com carga elétrica positiva. Desta forma ficou estabelecido que todo corpo repelido pelo bastão estava carregado positivamente, e se fosse atraído por ele estava carregado negativamente [...]

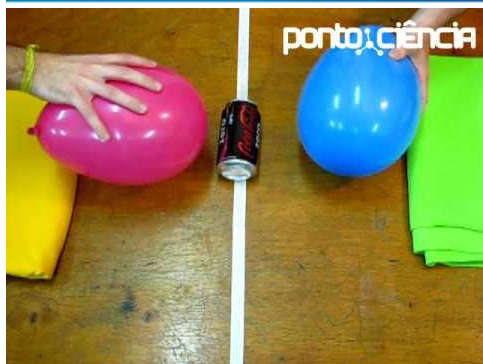
SILVA, José N. Uma abordagem histórica e experimental da Eletrostática.

**Eletrostática ou Eletricidade Estática é uma área da física que estuda as propriedades de cargas elétricas em repouso. É um conteúdo que vocês estudarão no 9º ano, porém vamos aproveitar e descobrir como esse fenômeno elétrico funciona e está presente no cotidiano.**

Vamos lá...brincando com a eletricidade estática



**Experimento 01:** Vamos iniciar de forma bem simples. Já fez a experiência do pente para mostrar eletricidade? Primeiro, corte em pedacinhos (bem pequenos) uma folha de papel. Depois, esfregue um pente de plástico rapidamente no couro cabeludo por alguns segundos e aproxime-o aos pedaços de papel. Eles irão “voar” até o pente. Isso ocorre por que elétrons foram “transferidos” entre os átomos do cabelo e os do pente. No pente, ficaram “armazenados” elétrons, que possuem uma carga negativa, e, portanto, atraíram partes positivas dos pedacinhos de papel.



### Experimento 02: Cabo de guerra elétrico

Materiais necessários:

- 02 Balões
- 01 Lata de alumínio
- Roupa de lã

Como fazer: Convide alguém para realizar a atividade com você. Coloque uma lata de alumínio deitada em uma mesa de modo que ela possa rolar livremente. Esfregue os balões cheios em uma roupa de lã. Logo em seguida, aproximem os balões da lata, conforme a imagem. **Observe o que ocorre e com base na explicação do experimento 1 e também do conteúdo acima, tente explicar o que**

aconteceu.

✚ Registre através de fotos ou vídeos e encaminhe no grupo ou no particular.

### 8. Avaliação

- Realização das atividades propostas (serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade).

### 9. Material de apoio

Livro didático, capítulo 12, página 22.

Como funciona uma usina hidrelétrica <https://www.youtube.com/watch?v=0C6bKMYxbvc>